

FINANCIAMENTO

Pronaf discrimina Amazonas

Euzivaldo Queiroz - 20/jul/96

REGIÃO NORTE É UMA DAS QUE RECEBEM O MENOR VALOR DOS RECURSOS REPASSADOS PELO PRONAF PARA OS ESTADOS. AMAZONAS FICOU, NO ANO PASSADO, COM 0,62% DAS VERBAS

ROSELI GARCIA
SUCURSAL DE BRASÍLIA

O Amazonas recebeu, no ano passado, 0,62% dos recursos destinados ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf). O volume de R\$ 1.692.589,13 de um total de R\$ 296 milhões beneficiou 1.036 produtores amazonenses. Os dados são da superintendência do programa no estado. Os municípios mais beneficiados foram Manacapuru e Maués. Manaus, ao contrário, recebeu apenas R\$ 10.968,00, o montante mais baixo. A dívida dos agricultores também alcança um índice alto: 70%.

O volume de recursos destinado ao Amazonas pelo programa deixou a deputada Vanessa Graziotin indignada. Isso mostra que a desigualdade entre as regiões não está sendo combatida. "O montante destinado à Região Norte deveria ser maior para reduzir o desequilíbrio, mas acontece exatamente o contrário", afirmou a parlamentar. A quantia foi considerada ridícula pelo deputado federal Artur Virgílio Neto (PSDB).

DISTRIBUIÇÃO

Para financiar a produção de malva, pesca, mandioca e milho de 257 famílias, Manacapuru recebeu R\$ 327,3 mil. As 207 famílias de Maués foram beneficiadas com R\$ 245,7 mil para o custeio pecuário, plantações de mandioca, banana e investimento na pesca. Manaus foi a cidade que recebeu menos recursos do Pronaf no Amazonas. Apenas R\$ 10.968,00 foram enviados à capital amazonense, em 1998, para dez produtores investirem em hortifrutigranjeiros.

O volume de recursos é liberado de acordo com a demanda de crédito de cada estado, explicou o assessor da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura, Reinaldo Pena Lopes. O técnico acrescentou que a demanda no Amazonas é inferior aos estados do Sul e Sudeste, que abocanham a maior parte dos recursos do Pronaf. A produção agrícola e o número de agricultores amazonenses são menos representativos que nas Regiões Sul e Sudeste.



RAIZ DA TERRA Agricultor de Rio Preto da Eva (AM) retira macaxeira do subsolo, uma das culturas mais tradicionais da Região Amazônica

DINHEIRO E PRODUÇÃO

Municípios Atendidos	Nº Produtores	Valor Contrato (R\$)	Culturas (*)
B. Vista Ramos	99	77.397,00	MD-M-G-F-PES-
Boca do Acre	57	88.967,30	A-M-MD-PES-
Caapiranga	46	50.960,00	MA-BA
Carauari	9	22.799,00	MD-
Car. Castanho	50	129.800,00	150 ha MD
Eirunepé	32	34.459,00	MD-CANA
Itanduba	57	65.090,58	HORT.
Itacoatiara	35	138.002,06	BA-ABA
Itapiranga	59	187.877,80	MD-ABA-BA
Manacapuru	257	327.306,00	MA-M-MD-PES
Manaus	10	10.968,00	HORT.
Manicoré	24	36.300,00	ME-BA
Maués	207	245.761,39	MD-BA-PES-PE
Parintins	14	66.203,00	MD
R. Preto da Eva	62	153.698,00	ABA
S. Gabriel CAC	18	57.698,00	BA
Total	1036	1.692.589,13	

* as letras referem-se: A-arroz; M-milho; MD-mandioca; PES-pesca; MA-malva; BA-banana; HORTícolas; ME-melancia; PE-custeio pecuário; CANA-cana-de-açúcar; ABA-abacaxi.



PRODUÇÃO Projeto do governo quer incentivar plantação de arroz no interior do estado